

A ASSISTÊNCIA Pública Municipal comemora amanhã seu 33º aniversário: um serviço cuja importancia fala por si - a Assistência existiu antes de criada oficialmente - serviços cada vez mais ampliados. Correio Popular, Campinas, 07 set. 1955.

# A Assistência Pública Municipal

## comemora amanhã

## o seu 33.º aniversário

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP  
CMUHE025428

Um serviço cuja importancia fala por si — A Assistência existiu antes de criada oficialmente —  
*Correio Popular* — Serviços cada vez mais ampliados — 7.9.55



Comemorando a data de fundação da Assistencia Publica Municipal, reuniram-se, no Pósto da rua José Paulino, todos os funcionários, médicos, enfermeiros, motoristas e outros, com o fim de receberem ali o sr. Antonio Mendonça de Barros, prefeito municipal, e o sr. Rafael de Andrade Duarte, fundador da Assistência ao tempo de sua gestão, em 1922. O flagrante que acima estapamos reflete a pujança com que se aparelha, atual mente a Assistência Publica Municipal de Campinas.

E' amanhã que a Assistência Pública Municipal completa o seu 33.º ano. Esses longos anos foram marcados, todos, pelos mais significativos serviços na obra de socorrer, de servir no momento critico, de prestar esse rapido e pronto auxilio que, não poucas vezes, constitui a decisiva luta contra a morte e a fatalidade. Não precisam de elogios esses serviços. Nem de esclarecimentos quanto ao que de valioso representam na vida social. O que são já eles falam por si, pois combater a dor e o perigo são cousas que, mesmo silenciosas, se tornam eloquentes.

Por isso mesmo é que a data de 8 de Setembro se faz gratissima na vida de Campinas, pois a cidade compreende muito bem a extensão do quanto representa o Serviço de Assistencia para a vida de seu povo. Essa obra de serviço publico não se faz lembrada como algo de rotineiro e distante; os lares de Campinas sentem haver ali um ponto tangível de segurança, um departamento para onde apelar nas horas aflitivas e ansiosas das enfermidades repentinas e dos acidentes imprevistos, esses momentos em que o rapido socorro se torna um bem e uma necessidade imprescindível.

### A ASSISTENCIA SURTIU DE UMA NECESSIDADE

Era prefeito de Campinas, em 1922 o sr. Rafael de Andrade Duarte. Vice-prefeito o dr. Miguel de Barros Penteado. Oficiando ao dr. Arruda Roso, médico da Santa Casa por esse tempo, o dr. Miguel Penteado sugeriu-lhe tomasse esse hospital o encargo de efetuar o socorro médico e pronto nas vias publicas. Levada tal sugestão ao conhecimento do então provedor da Santa Casa, sr. Manoel de Moraes, o-

ficiou este a Camara Municipal demonstrando ser de todo impossivel arcar a Santa Casa com tal responsabilidade.

Tal officio tinha a data de 8 de Março de 1922.

Essas iniciativas vieram focalizar a importancia do assunto. De posse de tal officio, foi designado para relata-lo o vereador Alvaro Ribeiro, o qual elaborou o projeto pelo qual se criava a Assistencia Municipal em Campinas, projeto que, apos discussão, foi aprovado e enviado a sanção do prefeito. Era presidente da Camara o dr. Carlos Francisco de Paula.

Em 6 de Junho de 1922, pela Lei 285 promulgada pelo sr. Rafael Duarte, prefeito municipal, era criada a Assistencia Publica Municipal, a qual, entretanto, só foi inaugurada a 8 de Setembro daquele ano, pelo sr. Miguel Penteado, vice-prefeito, em nome do prefeito.

### SERVICO DE ASSISTENCIA ANTES DA CRIAÇÃO OFICIAL DA ASSISTENCIA

Antes, entretanto, da criação da Assistencia Publica Municipal, já esse serviço vinha sendo realizado desde Janeiro de 1922. Conforme tivemos ocasião de publicar, a folha 31 do Relatório do Corpo de Bombeiros, o comandante, sr. José Moreira de Sousa registra:

"De 1.º de janeiro a 8 de setembro data em que foi inaugurada a Assistencia Municipal o auto-ambulancia socorreu com toda a prestesa a regularidade! 361 pessoas sendo 284 homens, 96 mulheres e 17 crianças, por causas diversas, como se ve especialmente no mapa anexo — enfermos 180, feridos 84, mendicidade ou indigentes 18, embriaguez 102 e desordeiros 3. Essas pessoas foram removidas para:

Policia 140, Santa Casa 143, Beneficencia Portuguesa 14, Circulo Italiano 11, Maternidade 4, Asilo de Invalidos 5, residencia 34 e diversas estações 10".

E antes ainda, em 1921, já se fala, no Relatório desse ano, do Corpo de Bombeiros, de um incipiente mas já vivo serviço de assistencia:

Não há pois, que duvidar: a ideia de se dar a Campinas um serviço de Assistencia Publica já existia desde 1921, senão vejamos: a folhas 9 do relatório de 1921 do Corpo de Bombeiros se lê: "... aos cuidados desta repartição estão confiados... e o auto ambulancia Fiat cedido pelo illustre secretario da Justiça, dr. Cardoso Ribeiro para o serviço de Assistencia Publica."

O dr. Francisco de Arruda Roso foi o autor do primeiro regulamento da Assistencia que foi posto em vigor por ato do prefeito, de 21 de outubro de 1922.

Depois de passar a sua existencia legal, a primeira pessoa socorrida pela Assistencia e que consta do seu primeiro livro de ocorrencias foi o sr. Augusto A. Lopes de 45 anos residente a rua Visconde do Rio Branco 84 e que fora acometido de síncope no Largo do Rosario. Neste seu primeiro mes de funcionamento a Assistencia socorreu ao todo 59 pessoas.

### FUNCIONARIOS E SALARIOS DOS PRIMEIROS TEMPOS

Os primeiros funcionarios da Assistencia foram: medico-chefe dr. Clovis Monteiro Peixoto; medico ajudante Augusto de Faria; motorista José da Silva Tavares; motorista ajudante, Serafim Otero e escriptorio Alberto Nascimento. Os vencimentos eram os seguintes: medico - chefe 550,00; medico-ajudante 450,00; enfermeiro 300,00; enfermei-

ro ajudante 200,00; motorista ajudante 150,00 e escriptorio 250,00.

A principio o Posto de Assistencia esteve localizado onde atualmente está a secção de aferição da Prefeitura.

### AMPLIAÇÃO DO QUADRO

Em Dezembro de 935 por iniciativa do operoso prefeito, o saudoso José Pires Neto, o quadro da Assistencia Municipal foi ampliado a fim de prestar maior soma de serviços a cidade. Pelo decreto 149, de 29 de dezembro de 1935 são criados mais 4 cargos de medicos sendo o Posto instalado provisoriamente em um predio da rua Regente Feijó em frente a Prefeitura. Na gestão do prefeito Lafaete Alvaro de Souza Camargo pela portaria 1505 de 16/7/942 foi criado mais um cargo de medico passando o serviço a contar com sete profissionais.

### CRIAÇÃO DO SERVIÇO MEDICO RURAL

Mais recentemente pela lei 756 de 3-X-52 sancionada pelo atual prefeito dr. Mendonça de Barros a Assistencia foi ampliada com a criação do Serviço Medico-Rural concretizada em primeiro de maio deste ano, com a instalação do sub-posto de Souza.

### COMEMORAÇÃO

Para comemorar a auspiciosa data reuniram-se no Posto da rua José Paulino todos os funcionarios medicos, enfermeiros, motoristas, etc. para receberem a visita do sr. Antonio Mendonça de Barros, atual Prefeito municipal e sr. Rafael Duarte de Andrade fundador da Assistencia e dr. José Anderson, bem como outras pessoas gradas, e jornalistas. Por motivo de força maior não pôde comparecer o dr. Clovis Peixoto ex-medico e ex-diretor desse Departamento, ora aposentado.